

PLANO DE AÇÃO
MUNICÍPIO DE COLOMBO



PARANÁ / BRASIL
DEZEMBRO DE 2021



Cidades e Comunidades Amigáveis à Pessoa Idosa

**Colombo / PR / Brasil
Dezembro de 2021**



Estrutura Administrativa

Gabinete do Prefeito Municipal - Helder Luiz Lazarotto

Gabinete do Vice-Prefeito Municipal - Alcione Luiz Giaretton

Secretaria Municipal de Assistência Social - Elisangela Rena Beraldo

Secretaria Municipal de Administração - Ademir Alberti Chaves Garcia

Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento - Juliano Polli

Secretaria Municipal de Comunicação Social - Onéias Ribeiro de Souza

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano e Habitação - Keli Coradin

Secretaria Municipal de Educação - Alcione Luiz Giaretton

Secretaria Municipal de Esporte, Cultura, Lazer e Juventude - José Aparecido Gotardo

Secretaria Municipal da Fazenda - Clamilto Tiblier

Secretaria Municipal de Governo - Marcello Marcondes de Albuquerque

Secretaria Municipal de Indústria, Comércio, Turismo e Trabalho - Plínio Toniolo Schmidt

Secretaria Municipal de Meio Ambiente - José Vicente de Lima

Secretaria Municipal de Obras e Viação - Ítalo Perini Neto

Secretaria Municipal de Planejamento, Orçamento e Gestão - Marcello Marcondes de Albuquerque (interino)

Secretaria Municipal de Saúde - Marilda França Gimenes Zanoni

Secretaria Municipal de Tecnologia da Informação - Ademir Alberti Chaves Garcia (interino)

ELABORAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO DA CIDADE AMIGA DO IDOSO

Prefeitura Municipal de Colombo - Paraná

PARTICIPAÇÃO NA ELABORAÇÃO

Conselho Municipal da Pessoa Idosa representada pela Presidente Elaine Cristina L. Scantamburlo.

Câmara Municipal de Vereadores, representado por Vagner Brandão.

Universidade Tecnológica Federal do Paraná – Campus Pato Branco, representada pelo Professor Luis Bueno.

OPAS/OMS - Organização Pan-Americana de Saúde e Organização Mundial de Saúde, representada pela Dra Socorro Gross Galiano.

Secretaria Municipal de Assistência Social, representada por Elisangela Rena Beralto Lazarotto, Daniele Ferreira, Catarina Rielli Vieira, Vithória Curupana Figueira, Marcos Antonio Manoel Junior, Luiz Vanderlei Rodrigues, Felipe de Oliveira, Vanusa Juliana de Lima e Valquíria Oliveira.

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano e Habitação, representada por Cristiane de Souza Petean e Luis Antônio da Silva.

Secretaria Municipal de Saúde, representada por Emanuelle Sanches Bueno Veronesi, Carla Alves Moreira e Marina Luiza de Castro.

Secretaria Municipal de Educação, representada por Valéria Alberti.

Secretaria Municipal de Esporte, Cultura, Lazer e Juventude, representada por Marinei Vidolin e Julio Cesar Sinhori Ribas.

Secretaria Municipal de Indústria, Comércio, Turismo e Trabalho, representada por Malu Sandri de Paula e Edson de Lara.

Secretaria Municipal de Meio Ambiente, representada por Willian Zanini e Glaci Aparecida Lopes.

Secretaria Municipal de Planejamento, Orçamento e Gestão, representada por Greigor Stuart de Macedo e Taciana Marchioro.

Secretaria Municipal de Comunicação Social, representada por Osni Bazilio Mendes.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	06
2. BREVE HITÓRICO DO MUNICÍPIO DE COLOMBO – PARANÁ	07
3. CONSELHO MUNICIPAL DA PESSOA IDOSA	09
4. DADOS INDICADORES	12
5. MARCO SITUACIONAL DA POPULAÇÃO IDOSA EM COLOMBO/PR	14
6. DIRETRIZES	18
7. EIXOS	20
REFERÊNCIAS	31

1 INTRODUÇÃO

“Atenção e carinho estão para a alegria da alma, como o ar que respiramos está para a saúde do corpo.”

FRAIMAN, Ana. Idosos órfãos de filhos vivos. 2016.

O presente plano de ação do programa Cidade Amiga do Idoso é uma execução do poder público coordenado pelas secretarias municipais de Assistência Social, Educação, Saúde, Planejamento, Urbanismo, Meio Ambiente, Comunicação e Departamento de Cultura, tomando como metas a implementação, fortalecimento e a expansão de ações que atendam e sejam direcionadas à população idosa no município de Colombo.

Sabe-se que o envelhecimento é uma questão explorada por pesquisadores, epidemiologistas e estatísticos por meio de investigações científicas encontradas na literatura nacional e internacional, que revelam a projeção notória desta população de idosos que aumenta significativamente e o contraponto desta realidade aponta que o suporte para essa nova condição não evolui com a mesma velocidade.

Diante disto, a preocupação com esse novo perfil populacional vem gerando, nos últimos anos, inúmeras discussões e a realização de diversos estudos com o objetivo de fornecerem dados que subsidiem o desenvolvimento de políticas e programas adequados para essa parcela da população.

Isto devido ao fato de que a referida população requer cuidados específicos e direcionados às peculiaridades advindas com o processo do envelhecimento sem segregá-los da sociedade.

O respectivo plano retrata todos os serviços, programas e projetos existentes no município de Colombo, desenvolvidas pelos departamentos e ampliando as ações através de novas propostas.

Por fim, importante ressaltar que este plano de ação tem como princípios norteadores o fortalecimento de redes de proteção e defesa dos direitos da pessoa idosa. Com o propósito também de despertar uma consciência na sociedade colombense quanto aos direitos previstos pelo Estatuto do Idoso.

A construção metodológica deste documento segue os aspectos de atendimento, prevenção, mobilização, defesa e garantia de direitos e diagnóstico municipal com base no Guia Global das Cidades Amigas das Pessoas Idosas e demais normas vigentes.

2. BREVE HISTÓRICO DO MUNICÍPIO DE COLOMBO - PARANÁ

No Caderno: “Colombo Verde e Sustentável”, Peterson Trevisan Leivas e Karime Cruz França (2019) pontuam que a área urbana do município de Colombo possui toda estrutura necessária para viver e na área rural encontram-se serviços básicos que garantem a qualidade de vida, sendo estradas de acesso rural, estrutura de água e luz, saúde, escola e transporte.

A fundação do município de Colombo se insere no contexto das grandes imigrações europeias do Século XIX. Com o aumento das importações do Café, houve uma grande demanda da mão de obra escrava para a Província de São Paulo, paralelamente a isso, tem-se o início do Ciclo-do-Mate no Paraná, por consequência, houve o aumento do comércio exterior. Porém, como cita Sérgio Nadalin (2001, p 71), com as revendas de escravos para o sudeste, houve um agravamento do sistema de abastecimento de gêneros alimentícios na recém-criada Província do Paraná, já comprometida por uma economia fundada na produção para a exportação. E, assim, foi-se necessário o pedido para a vinda de mão de obra para a região.

O Governo Imperial então resolveu acelerar o processo imigratório europeu para o País. Com a utilização de empresários e agenciadores, o governo realizava propagandas que prometiam terras e condições de vida melhores para esses imigrantes. Dessa forma, os primeiros imigrantes chegaram ao Paraná por meio desses empresários de colonização. Segundo Sebastião Ferrarini (1992), a chegada dos italianos no Paraná se deu pelo estímulo do Presidente da Província, Dr. Zacarias de Góes e Vasconcelos, o qual autorizou o processo imigratório por meio da Lei nº 29 de 21 de março de 1855.

Os imigrantes chegaram ao porto de Paranaguá e foram alocados em colônias imigratórias. Primeiro foram alocados em Antonina, na Colônia Alexandra, e posteriormente em Morretes, na Colônia Nova Itália (BALHANA, 1978, p. 26). Contudo, não se adaptaram ao clima da região serrana da Província. “Diante disso, migraram para regiões do primeiro planalto, nas quais foram fundadas as primeiras colônias de italianos localizadas dentro ou perto da capital paranaense” (MASCHIO et al, 2013, p. 41), destacando-se as colônias de Santa Maria do Novo Tirol, em Piraquara; Santa Felicidade e Dantas (hoje o bairro Água Verde) em Curitiba, e a Colônia Alfredo Chaves, atual sede do município de Colombo. O objetivo da instalação dessas colônias de imigrantes nas proximidades de Curitiba, era a de fornecer alimentos por meio da agricultura de subsistência, além de colocá-las em contato com outros mercados consumidores da província. Cabe destacar que as terras em que essas colônias foram instaladas já eram habitadas por brasileiros. Porém, existem poucos registros de períodos anteriores à chegada dos imigrantes, o que leva a muitos estudos praticamente desconsiderar povoamentos anteriores dessas regiões.

Um exemplo é a própria Colônia Alfredo Chaves, que como citado por Ferrarini (1992), alguns dos que viriam a se tornar bairros do município de Colombo, já eram habitados desde meados de 1820, como por exemplo o Sítio Palmital (hoje bairro de mesmo nome), pertencente à José Martins Leme, e posteriormente doado a seu filho, Miguel Francisco Leme. Outros bairros do município, tais como, Bacaetava; Boixininga; Butiatumirim; Fervida; Imbuial; Morro Grande; Ribeirão das Onças; Roça Grande e Veados (hoje São João), possuem registros de terras datados de 1856 (FERRARINI, 1992).

Porém, a classificação como vila e posteriormente a emancipação de Curitiba, só foi possível após a instalação das colônias de imigrantes. Cerca de cinco colônias de imigrantes foram instaladas na região e deram origem ao município de Colombo, sendo elas, “a de Alfredo Chaves (1878), Presidente Faria (1886), Maria José (1887), e Euphrázio Correia (1888), todas elas formadas por italianos, e nas de Antônio Prado (1886), por poloneses” (MASCHIO et al, 2013, p. 41) - além da Colônia de Santa Gabriela (atual bairro do São Gabriel), também por poloneses.

Polinário (2010) discorre que a criação da Colônia Alfredo Chaves iniciou em novembro de 1877 com cerca de 160 imigrantes italianos, junto ao Padre Ângelo Cavalli, saindo da região do Vêneto e desembarcando no Paraná. Entretanto, apenas no ano seguinte (1878) começou, de fato, o povoamento da Colônia.

A colônia localizava-se a cerca de 23 km de Curitiba. O Governo Provincial disponibilizou a região do Butiatumirim, com 80 lotes, 40 urbanos e 40 rurais para os imigrantes. Assim surgiu a Colônia Alfredo Chaves, primeiro nome dado à localidade que seria Colombo. Enquanto o governo da Província do Paraná estava construindo casas para os imigrantes, os mesmos permaneceram no barracão de Butiatumirim. Após ser desmembrado do município de Curitiba, por volta de 1890, o município de Colombo teve seu nome escolhido para homenagear o descobridor das Américas, Cristóvão Colombo (POLINÁRIO, 2010; LEIVAS e FRANÇA, 2019).

A partir dos materiais desse barracão os imigrantes italianos construíram a capela em honra a Nossa Senhora do Rosário, estabelecida no centro da colônia. Essa construção passou por reformas se tornando a Igreja Matriz, localizada na sede do município de Colombo. No ano de 1932 o município é anexado a Bocaiúva do Sul, sendo nomeado de Capivari. Todavia, após agosto de 1933 volta a ser chamada de Colombo. Junto a isso, em 1938, ocorreu novamente mudanças, por um decreto que anexou o município de Colombo à capital, Curitiba. Essa série de mudanças findou em 1943, quando o decreto 199 foi renovado, o poder político e administrativo voltou a pertencer a Colombo (POLINÁRIO, 2010; LEIVAS e FRANÇA, 2019).

O município de Colombo é a maior colônia de imigrantes italianos do estado do Paraná, entretanto como ressaltado, também recebeu outros imigrantes, como alemães, poloneses, ucranianos, islandeses, suíços, franceses, ingleses, além dos povos nativos. É perceptível a grande mistura de etnias, com aproximadamente cinco mil habitantes, compostos com netos de imigrantes italianos, que mantêm vivos o dialeto Talian. Outro exemplo citado é a Casa Rural Brasileira localizada na Rodovia da Uva, patrimônio Histórico tombado, herança dos imigrantes portugueses. Polinário (2019, p.3) complementa, “devido a essa diversidade de povos, Colombo é reconhecida pelos seguintes slogans: Terras de todas as gentes e berço da imigração italiana”.

3. CONSELHO MUNICIPAL DA PESSOA IDOSA

3.1 HISTÓRICO DO CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DOS IDOSOS NO MUNICÍPIO DE COLOMBO – PARANÁ

O Brasil é um país que envelhece a passos largos, neste contexto, vários fatores se inter-relacionam. Em meados dos anos 1980, a sociedade passou a exigir maior valorização e respeito à pessoa idosa. Tal fato influenciou a construção da Constituição Federal de 1988, a qual deu ascensão e reconhecimento a direitos específicos, ou seja, surge um novo marco normativo que se organiza em torno dos direitos da pessoa idosa.

A partir da promulgação da Constituição Federal de 1988 (CF/88), o país experimentou um grande interesse pelos direitos de grupos sociais específicos, tradicionalmente associados com a formação de novos movimentos sociais que já não se confinavam na tradicional oposição capital e trabalho.

Nesse contexto, a questão da velhice e do envelhecimento tornou-se objeto de intensa preocupação pública e, em anos recentes, foi objeto de ampla e variada produção legislativa. Houve o surgimento de outras leis amparando a pessoa idosa, entre elas citam-se: a Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS, 1993), a Política Nacional do Idoso (1994), a Política Estadual do Idoso – Paraná (1997), o Estatuto do Idoso (2003), e a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa (2006). A CF/88 surge como um marco normativo que se organiza em torno dos direitos da pessoa idosa, nela contém dois artigos no Título VIII, dedicado a esse grupo social. Os artigos 229 e 230 assentam o dever dos filhos maiores de amparar seus pais na velhice e o dever da família, da sociedade e do estado de garantir às pessoas idosas participação na comunidade, defesa de sua dignidade e bem-estar e o direito à vida.

Todos esses direitos também foram assegurados e regulamentados a partir da Lei Orgânica da Assistência Social – LOAS, Lei 8742/1993. Entre os benefícios de maior importância nesta Lei, está o Benefício de Prestação Continuada – BPC, regulamentado em seu artigo 20. Este Benefício significa o repasse de um salário mínimo mensal às pessoas idosas ou com deficiência, que não tenham condições de sobreviver, tendo como princípio central a elegibilidade e a incapacidade para o trabalho, tendo como objetivo a universalização dos benefícios e a inclusão social. Apesar destas conquistas essenciais, até 1994 não havia no Brasil uma política nacional voltada aos idosos.

- A Política Nacional do Idoso, Lei nº 8842/94 que tem por objetivo assegurar os direitos sociais do idoso, criando condições para promover sua autonomia, integração e participação efetiva na sociedade, como é estabelecido em seu art. 1º.

- A Política Nacional do Idoso tem sua base em cinco princípios estabelecidos no art. 3º apresentados da seguinte maneira:

- A família, a sociedade e o estado tem o dever de assegurar ao idoso todos os direitos da cidadania, garantindo sua participação na comunidade, defendendo sua dignidade, bem-estar e o direito à vida; •

- O processo de envelhecimento diz respeito sociedade em geral, devendo ser objeto de conhecimento e informação para todos;

- O idoso não deve sofrer discriminação de qualquer natureza

- O idoso deve ser o principal agente e o destinatário das transformações a serem efetivadas através desta política.

As diferenças econômicas, sociais, regionais e, particularmente, as contradições entre o meio rural e o urbano do Brasil deverão ser observadas pelos poderes públicos e pela sociedade em geral, na aplicação desta Lei. (Lei nº. 8.842/1994, p. 06).

Aqui podemos destacar os incisos I e IV que estabelecem como público-alvo desta lei especificamente a pessoa idosa, portanto todas as ações baseadas nesta lei devem ser em favor do idoso, de forma que busquem a garantia e a efetivação de seus direitos objetivando ao máximo sua manutenção na comunidade, junto de sua família, da forma mais digna e confortável possível fazendo valer o que é estabelecido nesta lei.

Junto a essa Lei, tivemos a criação do Conselho Nacional do idoso, que também foi uma conquista, ou seja, chegamos ao primeiro passo do governo na promoção da autonomia, integração e participação efetiva na sociedade.

Não podemos deixar de citar, o incentivo que a Política Nacional do Idoso deu às ações específicas em várias áreas em seu artigo 10 como: assistência social, saúde, educação, trabalho e previdência, habitação e urbanismo, justiça, cultura, esporte e lazer. Entre as ações previstas, destacamos a área de assistência social, com a criação de serviços como centros de convivência, casas lares e atendimentos domiciliares; na área de saúde, a adoção e criação de normas para instituições geriátricas e serviços geriátricos hospitalares e a inclusão da geriatria como especialidade clínica; na área de educação, a adequação de currículos, metodologias e material didático aos programas educacionais destinados ao idoso.

Destacamos ainda, a área do trabalho e previdência Social, com a priorização do atendimento na concessão de benefícios, o combate à discriminação no mercado de trabalho e programas de preparação para aposentadoria nos setores público e privado. Na área de habitação e urbanismo, evidenciamos a promoção de melhores condições de acesso, adequação e melhoria da habitação e a diminuição de barreiras urbanas.

Por fim, salientamos as ações na área de cultura, esporte e lazer, que promovam o acesso cultural, a participação comunitária, a valorização da memória e a criação de programas de esporte e lazer voltados à qualidade de vida. De outro lado, temos a Política Estadual do Idoso, criada pela Lei 11.863 de 23 de outubro de 1997, que mantém a mesma redação da PNI e Cria o Conselho Estadual do Idoso – CEDI/PR, de caráter consultivo, deliberativo e controlador da política de defesa do idoso.

Outro importante avanço a ser destacado na luta pelos direitos das pessoas idosas, é o Estatuto do Idoso, criado pela Lei 10.741 de 01 de outubro de 2003. O Estatuto do Idoso estabelece prioridade absoluta para as normas protetivas aos idosos, além de elencar novos direitos. Com a necessidade de atender uma população ativa e que carece de maiores oportunidades de acesso e participação nos processos sociais e políticos, o Estatuto do Idoso em seu artigo 2º, lança fundamentos que foram modelo também no Estatuto da Criança e do Adolescente e no Estatuto da Pessoa com Deficiência: O idoso goza de todos os direitos fundamentais inerentes ao ser humano, sem prejuízo da proteção integral de que trata esta lei.

Assim, o Estatuto do Idoso foi uma conquista que assegura em Lei, todas as oportunidades e facilidades quanto à preservação da saúde física e mental, seu aperfeiçoamento moral, intelectual, espiritual e social, em condições de liberdade e dignidade.

O Plano Municipal alinha-se com o paradigma adotado pelo Estatuto do Idoso, reconhecendo que ao efetivar os direitos do idoso deve-se levar em consideração o indivíduo idoso em sua integralidade, seja objeto da intervenção estatal como beneficiário de direitos sociais, seja como sujeito autônomo que intervém nos processos decisórios relativos às políticas públicas que se reforçam mutuamente. Efetivar os direitos da pessoa idosa importa em reconhecer que esse indivíduo é objeto da ação de diversos órgãos e agências estatais que devem ser capazes de entender a dimensão integral desse indivíduo e, ao mesmo tempo, reconhecerem-se mutuamente e compreenderem-se em um processo de interação sinérgica em favor da dignidade e do bem-estar da pessoa idosa.

O idoso, no entanto, não é apenas objeto da intervenção estatal, mas também deve ser compreendido como sujeito autônomo e capaz de intervir no processo de concepção e formulação das políticas públicas, assim como na avaliação, monitoramento e fiscalização dessas políticas. A concepção do Plano Municipal envolveu a articulação dos diversos órgãos municipais responsáveis pela implementação e promoção dos direitos da pessoa idosa, ao mesmo tempo em que se constitui em espaço de participação e escuta desse grupo social.

Fomentado pelos coletivos de idosos criados nos Centros de Convivência, na Pastoral do Idoso, nas Igrejas e por voluntários, as políticas públicas de direito para a pessoa idosa se concretizam na criação das Leis que instituem o Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa e que regulamentam o Fundo Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa a partir de 2005, com a Lei Municipal nº 911, de 13 de Abril de 2005. Fortalecido pelo Programa Global Cidades Amigáveis da Pessoa Idosa e por propostas de projetos de incentivo, o município aprova o Decreto 29 de 2 de Março de 2021 que regulamenta o Fundo Municipal da Pessoa Idosa, já instituídos pela Lei Municipal nº 1374 de 2015 e alterado pela Lei 1495/2018.

No âmbito da Política de Assistência Social, conforme preconizado na Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais, aprovada por meio da Resolução CNAS nº 109/2009, onde tipifica os serviços socioassistenciais, organizando-os por nível de complexidade do Sistema Único de Assistência Social (SUAS): Proteção Social Básica e Proteção Social Especial de Média e Alta Complexidade, caracterizando e padronizando os serviços. Dessa forma, o município inicialmente instituiu espaços de convivência para pessoas idosas, onde foi possibilitado o acompanhamento mais próximo ao seu domicílio, facilitando assim o acesso e garantindo a continuidade do serviço por meio de Centros e Grupos de Convivência. Atualmente contamos com 18 Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para idosos, além de mais 6 intergeracionais que atendem idosos, crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade que visa ampliar trocas culturais e de vivências, desenvolver o sentimento de pertença e de identidade, fortalecer vínculos familiares e incentivar a socialização e a convivência comunitária, no momento o município conta com cerca de 925 participantes.

O Executivo Municipal e o Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa em Colombo caminham juntos, sempre visando a qualidade de vida das pessoas idosas.

4. DADOS INDICADORES

O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) de Colombo é 0,733, em 2010. O município está situado na faixa de Desenvolvimento Humano Alto (IDHM entre 0,700 a 0,799). A dimensão que mais cresceu em termos absolutos foi a Longevidade (com crescimento de 0,870), seguida por Renda (0,715) e por Educação (0,632).

4.1 ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO MUNICIPAL E SEUS COMPONENTES

4.1.1 RANKING

Colombo ocupa a 120ª posição, em 2010, em relação aos 5.570 municípios do Brasil, sendo que 119 (2,14%) municípios estão em situação melhor e 5.450 (97,86%) municípios estão em situação igual ou pior. Em relação aos 399 outros municípios de Paraná, Colombo ocupa a 8ª posição, sendo que 07 (02%) municípios estão em situação melhor e 391 (98%) municípios estão em situação pior ou igual.

4.1.2 POPULAÇÃO

A quantidade estimada da população é de 249.277 habitantes, em 07 de dezembro de 2021. O número representa um crescimento de aproximadamente 14,5% comparado com o censo de 2010, de acordo com informações do IBGE.

4.1.3 LONGEVIDADE, MORTALIDADE E FECUNDIDADE

A mortalidade infantil (mortalidade de crianças com menos de um ano) em Colombo reduziu 51%, passando de 27,3 por mil nascidos vivos em 2000 para 13,2 por mil nascidos vivos em 2010, e 13,3 por mil nascidos vivos em 2021. Segundo os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio das Nações Unidas, a mortalidade infantil para o Brasil deve

estar abaixo de 17,9 óbitos por mil em 2015. Em 2010, as taxas de mortalidade infantil do estado e do país eram 13,1 e 16,7 por mil nascidos vivos, respectivamente.

A taxa de mortalidade infantil média na cidade é de 12,43 para 1.000 nascidos vivos. As internações devido a diarreias são de 0,4 para cada 1.000 habitantes. Comparado com todos os municípios do estado, fica nas posições 141º de 399 e 302º de 399, respectivamente. Quando comparado a cidades do Brasil todo, essas posições são de 2479º de 5570 e 3606º de 5570, respectivamente.

No Brasil, foram registrados 2.626.842 nascidos vivos, estabelecendo a taxa de fecundidade de 1,76 crianças por mulher, conforme dados do IBGE 2021. Enquanto que no município de Colombo, segundo dados da Secretaria de Saúde, no mesmo ano foram registrados 1.992 nascidos vivos, destes 1.019 são do sexo masculino e 973 femininos.

A expectativa de vida do brasileiro aumentou 31,1 anos desde 1940. Entretanto, com a pandemia de Covid-19, a expectativa de vida do brasileiro diminuiu 3 anos ao final de 2021 segundo Castro *et al.* (2021) em artigo publicado pela revista científica Nature Medicine.

4.1.4 TRABALHO

Em 2019, o salário médio mensal era de 2,4 salários-mínimos (IBGE, 2019). A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 18,0% (IBGE, 2019). Na comparação com os outros municípios do estado, ocupava as posições 34 de 399 e 201 de 399, respectivamente. Já na comparação com cidades do país todo, ficava na posição 651 de 5.570 e 1.674 de 5.570, respectivamente. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário-mínimo por pessoa, tinha 29% da população nessas condições, o que o colocava na posição 319 de 399 dentre as cidades do estado e na posição 4.878 de 5.570 dentre as cidades do Brasil (IBGE, 2010).

4.1.5 RENDA

O PIB *per capita* (Produto Interno Bruto por habitante) de Colombo é de R\$21.682,44 segundo dados do IBGE de 2018, ficando em 319 com relação aos 399 municípios do Paraná, e em 2.189 com relação aos 5570 municípios do Brasil.

¹ A taxa de ocupação leva em consideração a população da cidade que trabalha no Município. Levando em consideração que o município passou a ser considerado uma cidade-dormitório, em que milhares de pessoas se estabelecem como moradores, mas que mantêm seus trabalhos na Capital.

4.1.6 GEOGRAFIA

Atualmente, segundo o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) em 2021, a população colombense é estimada em 249.277¹ habitantes, estando na posição de 120º município mais populoso do Brasil e 8º mais populoso do Paraná. O território do município de Colombo é de 198 km², sendo aproximadamente 128 km² de área rural e 70 km² de área urbana, considerado um dos principais municípios do Estado do Paraná por sua solidez econômica e população.

O Município de Colombo possui ainda os seguintes dados geográficos:

- Tem como limites os seguintes municípios: ao norte Rio Branco do Sul; ao nordeste Bocaiúva do Sul; ao sul Pinhais; ao sudeste Quatro Barras; ao leste Campina Grande do Sul; ao sudoeste Curitiba e ao oeste Almirante Tamandaré.
- Está a 950 metros acima do nível do mar.
- Seu clima é subtropical mesotérmico, de verões frescos e com ocorrências de geadas severas e frequentes no inverno; a média das temperaturas dos meses mais quentes é inferior a 25 graus centígrados e dos meses mais frios é inferior a 18 graus centígrados.
- A vegetação primitiva, constituída por imensos pinheirais e florestas de erva mate, foi substituída em grande parte pelo reflorestamento com bracatinga, eucalipto e algumas essências nativas como a manduirana e a guavirova.

5. MARCO SITUACIONAL DA POPULAÇÃO IDOSA EM COLOMBO/PR

O envelhecimento é um processo contínuo que requer cuidados especiais, diante disso, o plano de ação para o Programa Cidade Amiga do Idoso, busca formas alternativas de cuidado para com a pessoa idosa, articulando a rede socioassistencial do município de Colombo – PR com todas as entidades e parceiros. Tal fato representa o fortalecimento e inovação na oferta de políticas públicas para a população idosa.

² Atualmente, a população total do município de Colombo é de 249.277 habitantes segundo estimativas do IBGE (2021), mas com relação a distribuição populacional, os dados do IBGE e do IPARDES, estão desatualizados, fornecendo informações estatísticas referentes ao ano de 2010.

5.1 DADOS CENSITÁRIOS DA POPULAÇÃO IDOSA DE COLOMBO DE 2010

Tabela 1 - Faixa etária e sexo da população idosa do Município de Colombo:

FAIXA ETÁRIA	MASCULINA	FEMININA	TOTAL
De 60 a 64	2.710	3.066	5.776
De 65 a 69	1.856	2.092	3.948
De 70 a 74	1.217	1.429	2.646
De 75 a 79	645	973	1.618
De 80 anos ou mais	609	907	1.516
Total de Idosos	7.037	8.467	15.504
Total da população colombense	105.010	107.957	212.967

Fonte: IBGE, 2010

Tabela 2 - Tipo de domicílio e sexo da população idosa no Município de Colombo:

TIPO DE DOMICÍLIO	MASCULINA	FEMININA	TOTAL
Urbano	100.016	103.187	203.203
Rural	4.994	4.770	9.764
Total	105.010	107.957	212.967

Fonte: IBGE, 2010

Tabela 3 - População segundo a cor e raça da população idosa no Município de Colombo:

COR/RAÇA	POPULAÇÃO RAÇA/COR
Branca	137.456
Indígena	525
Preta	8.124
Amarela	1.175
Parda	65.651
Sem declaração	36
TOTAL	212.967

Fonte: IBGE, 2010

A partir de dados existentes no Sistema Único de Saúde, sabe-se que há 34.736 idosos no município e a partir dos dados do Cadastro Único do Governo Federal são 9,476 referenciados aos CRAS. Destes idosos, 2.550 possuem idade entre 60 à 64 anos e cerca de 6.926 com idade acima de 65 anos. Sendo 291 vivendo na zona rural e 7.767 vivendo na área urbana da cidade.

5.2 REDE DE PROTEÇÃO E SOCIOASSISTENCIAL DO MUNICÍPIO

Colombo, possui rede de proteção cujos encontros ocorrem mensalmente com o intuito de identificar as principais dificuldades e problemas que envolvem os setores. Localizado o problema, reorganiza a equipe que retorna para discutir e planejar ações necessárias a serem implementadas. A rede inclui, escolas municipais e estaduais, conselho tutelar e todas as Secretarias municipais.

- A prestação dos serviços e o desenvolvimento de ações voltadas para o atendimento das necessidades básicas do idoso, mediante a participação das famílias, da sociedade e de entidades governamentais e não governamentais;
- O estímulo à criação de incentivos e de alternativas de atendimento ao idoso, como centros de convivência da família, grupos de convivência, centros-dia, casas lares, condomínios da 3ª idade, oficinas ocupacionais, atendimentos domiciliares e outros;
- A promoção de simpósios, de seminários e de encontros específicos;
- O planejamento, a coordenação, a supervisão e o financiamento de estudos, levantamentos, pesquisas e publicações sobre a situação social do idoso;
- A priorização e a garantia da eficácia do atendimento nos benefícios previdenciários e sociais;
- O desenvolvimento de outras ações que se façam necessárias na área.

Sabe-se ainda que existe uma parcela atendida pela rede socioassistencial do município que possui características de sobrecarga e excesso de trabalho no decorrer da vida, más condições para acesso à educação, conflitos pessoal e familiar mal resolvido, renda familiar ineficaz ou inexistente, sentimento de frustração devido a sonhos não concretizados durante a vida, a perda de companheiros, falta de apoio social, o abandono, falta de atividade e violência financeira.

Fatores que predisõem à depressão e ao isolamento. Assim, é de suma importância à promoção do envelhecimento saudável e ativo. Faz-se necessário entender o idoso em sua plenitude, bem como compreendê-lo de forma integral e no contexto familiar e social.

O idoso quando cadastrado no Cadúnico além de contribuir para a identificação do perfil do idoso colombense, possui inúmeros acessos a benefícios e serviços, assim, o papel da assistência social na vida da pessoa idosa é proporcionar a garantia de direitos e qualidade de vida.

5.2.1 NÚMERO DE PESSOAS IDOSAS ATENDIDAS NO MUNICÍPIO EM CADA SECRETARIA/DEPARTAMENTO EM 2021

- Departamento de Saúde: 32.115 atendimentos de 60 anos ou mais;
- Departamento de Assistência Social: 925 idosos na SCFV + 9.850 no cadúnico + 75 ILPI + 1481 atendimentos individuais no CREAS;
- Departamento de Esporte: 20 idosos;
- Secretaria de Educação: 65 idosos matriculados no EJA - Ensino de Jovens e Adultos.

5.3 ATENÇÃO E CUIDADOS COM A PESSOA IDOSA NO MUNICÍPIO

Com o intuito de identificar e caracterizar as situações e condições da pessoa idosa no Município de Colombo – PR para o diagnóstico local, as informações na próxima sessão foram coletadas na Secretaria de Assistência Social e Secretaria de Saúde e tem como objetivo uma retratação próxima da realidade dos idosos Colombenses, a fim de possibilitar levantamentos das demandas e ações que venham a contribuir para seus direitos.

O município de Colombo já contempla a existência do Conselho Municipal da Pessoa Idosa, Fundo Municipal da Pessoa Idosa e Comitê Gestor.

Quanto à existência de políticas municipais o Município possui o Plano Municipal da Pessoa Idosa, vigente desde 18 de Dezembro de 2018, aprovado pelo Conselho Municipal através da Resolução 02/2018.

Conforme dados fornecidos pela Secretaria de Assistência Social, em relação a ações, práticas, serviços, programas e projetos existentes no município em prol da população idosa local, destaca-se:

- Informática – oficinas municipais;
- Artesanato – oficinas municipais;
- Mais Saúde – atendimento médico no serviço de convivência;
- Jogos Integrados da Pessoa Idosa de Guaratuba;
- Treinos esportivo com o esporte;
- Ginástica laboral com o esporte e assistência social;
- Aulas de dança sênior;
- Oficinas sobre os direitos da pessoa idosa;
- Datas alusivas – foram realizadas rodas de conversa e oficinas sobre as temáticas das datas;
- Rodas de conversa sobre os direitos da pessoa idosa.

6 DIRETRIZES

Estruturado com cinco eixos estratégicos e em consonância com a Legislação Federal, Estadual e Municipal, em especial com a Lei nº. 8.842 / 1994, que dispõe sobre a Política Nacional do Idoso e a Lei nº. 10.741 /2003 que dispõe sobre o Estatuto do Idoso. O critério técnico norteador na determinação das ações propostas foi a sua efetividade do ponto de vista real, jurídico, técnico e orçamentário deste município. Para tanto, o referido plano baseia-se no Artigo 3º, da Lei nº 11.863/97, e estabelece que a implantação da Política Estadual do Idoso como competência dos órgãos públicos e da sociedade civil organizada, cabendo:

6.1. NA ÁREA DA PROMOÇÃO E ASSISTÊNCIA SOCIAL

- Discutir com os idosos do município sobre as etapas do Programa;
- Promover oficinas e dinâmicas que possibilitem uma escuta qualificada das demandas dos idosos;
- Implantar cursos para auxílio do manuseio de tecnologias, como smartphone.
- Implantar curso de economia solidária;
- Prestar auxílio sobre comunicação através das redes sociais;
- Capacitar profissionais da Assistência Social para melhora no atendimento de idosos.
- Construir a praça da convivência da Pessoa idosa, espaço para encontro e convivência.
- Construir o Condomínio da Pessoa Idosa.
- Capacitar motoristas do transporte coletivo e eliminar barreiras para o livre trânsito de idosos.

6.2 NA ÁREA DA SAÚDE

- A garantia ao idoso da assistência à saúde nos diversos níveis de atenção do Sistema Único de Saúde - SUS;
- Desenvolver protocolo de prevenção de quedas a fim de reduzir as internações por queda.
- Realizar palestras e cartilha impressa com o tema: Saúde Sexual para população idosa.
- Implementar a linha do Cuidado Paliativo na atenção primária do Município.
- Efetuar protocolo de prevenção de lesões por pressão, atingindo os idosos acamados na linha de cuidado da atenção primária.

- Acompanhamento e orientações sobre doenças crônicas e doenças crônicas não transmissíveis (DCNTs).
- Credenciar Laboratório Regional de Prótese Dentária (1.RPD) e implantar protocolo para o fornecimento de próteses dentárias para idosos.
- Promover a alimentação adequada e saudável por meio da orientação e divulgação de informações sobre o tema.
- Informar através de ações educativas sobre os riscos da automedicação, superdosagem e polifarmácia para prevenção da incidência desse comportamento.
- Conscientizar através de campanhas audiovisuais sobre o uso adequado de canetas de insulinas para idosos diabéticos.
- Instruir sobre os riscos da não adesão ao uso de medicamentos.

6.3 NA ÁREA DA EDUCAÇÃO

- Estimular a participação do idoso em projetos de voluntariado nas unidades escolares;
- Promover ações de conscientização do respeito ao idoso e seus saberes;
- Estimular a população idosa, através de projetos específicos, a continuidade de sua escolarização ou sua alfabetização;
- Desenvolver programas educativos para integração da pessoa idosa com as mídias tecnológicas;
- Incentivar a participação do idoso na educação ambiental para a prática do exercício da sua cidadania.
- Proporcionar o processo inclusivo do idoso, realizando o PEI - Plano Educacional Individualizado;
- Incluir, nos currículos formais, conteúdos que sejam voltados para o processo de envelhecimento, a fim de eliminar preconceitos e gerar conhecimentos acerca do assunto;
- Adequar dentro dos currículos, metodologias e materiais didáticos, programas educacionais destinados aos idosos.

6.4 NA ÁREA DO TRABALHO

- Garantir mecanismos que impeçam a discriminação do idoso quanto à sua participação no mercado de trabalho, no setor público e privado;
- Criar e estimular à manutenção de programas de preparo para a aposentadoria nos setores público e privado, com antecedência mínima de dois anos do afastamento, para que tenham realmente acesso aos seus direitos sociais e previdenciários;
- Criar mecanismos que favoreçam a geração de emprego e renda, destinados à população idosa;

6.5 NA ÁREA DA CULTURA, DO ESPORTE E LAZER

- Promover a integração, a saúde física e mental dos idosos, proporcionando momentos de lazer e recreação pelo esporte e pela cultura, através do projeto Idoso mais esporte.

6.6 NA ÁREA DE DESENVOLVIMENTO URBANO E HABITAÇÃO

- Desenvolver atividades sobre a agricultura periurbana.
- Reduzir as ocupações irregulares.
- Promover a utilização e ocupação dos vazios urbanos para fins sociais, públicos e comunitários de interesse do Município.
- Melhorar espaços de convívio, qualificando e promovendo a segurança no meio urbano.

7. EIXOS

O Plano de ação do Programa Cidade Amiga do Idoso no município de Colombo por eixos que compõem o Guia Global das Cidades e Comunidades Amigáveis com as Pessoas Idosas, bem como o Estatuto do Idoso, em específico: o Direito à Saúde, à Educação, Cultura, Esporte e Lazer, à Profissionalização e do Trabalho, a Assistência Social, a Habitação e Urbanismo, o Transporte. As ações elaboradas foram desenvolvidas a partir de indicadores municipais com base em dados do IBGE e prontuários municipais das secretarias que desenvolvem alguma ação voltada à população idosa e também com base no resultado da pesquisa quantitativa e qualitativa.

PLANO DE AÇÃO DE COLOMBO

Eixos OMS	Ação	Objetivo	Atividades Específicas	Metas	Prazo	Executor	Parceiro	Indicador de resultados
Apoio Comunitário e Serviços de Saúde	Desenvolver protocolo de prevenção de quedas	Reduzir as internações por queda de idosos	<ul style="list-style-type: none"> -Elaborar protocolo de prevenção de quedas; -Desenvolver cartilha ao idoso com cuidados necessários para evitar acidentes; -Capacitar os profissionais de saúde para a aplicação do protocolo. 	<ul style="list-style-type: none"> -Implementar o protocolo de prevenção de quedas; - Distribuir material impresso e informativo em palestras semestrais e de demanda espontânea em locais de amplo acesso dos idosos. 	2022-2025	Secretaria Municipal de Saúde	<ul style="list-style-type: none"> -Departamento de Comunicação; -Secretarias Municipais; -Conselho Municipal da Saúde; -Associação dos Bairros; -Conselho do Idoso; -Gestores e profissionais da saúde. 	<ul style="list-style-type: none"> -Numero de Campanhas e palestras anuais; -Quantidade de material impresso distribuidos nas palestras e campanhas; -Numero de profissionais capacitados; -Redução dos atendimentos e internamentos por queda de idosos.
Apoio Comunitário e Serviços de Saúde	Realizar palestras e cartilha impressa com o tema: Saúde Sexual para população idosa.	Ampliar a resposta na prevenção e no atendimento de doenças sexualmente transmissíveis na população idosa.	<ul style="list-style-type: none"> -Desenvolver cartilha ao idoso sobre a saúde sexual para população idosa; -Campanhas sobre a importância do cuidado, nos meios de comunicação; -Ações educativas abrangendo entidades participantes de políticas públicas e grupos de idosos; -Ofertar material preventivo (camisinha masculina e feminina); -Realização de campanha testes rápidos para DST. 	<ul style="list-style-type: none"> -Realizar campanhas semestrais divulgadas nos meios de comunicação; -Realizar de 06 palestras anuais para os grupos de idosos; -Distribuir material preventivo nas palestras e campanha e fornecimento a demanda espontânea nas unidades básicas; -Realizar teste rápido para DST nas campanhas e demanda espontânea. 	2022-2025	Secretaria Municipal de Saúde	<ul style="list-style-type: none"> -Departamento de Comunicação; -Secretaria Municipal de Saúde; -Gestores Municipais e Profissionais da Saúde; -Conselho Municipal de Saúde; -Conselho -Municipal do Idoso. 	<ul style="list-style-type: none"> -Número de Campanhas e palestras anuais; -Quantidade de material impresso e preventivo distribuidos nas palestras e campanhas; -Numero de diagnósticos e testes rápidos população idosa.
Apoio Comunitário e Serviços de Saúde	Desenvolver protocolo para Cuidado Paliativo	Implementar a linha do Cuidado Paliativo na atenção primária do Município.	<ul style="list-style-type: none"> -Capacitar os profissionais da saúde para atendimento do cuidado paliativo. -Realizar acompanhamento do usuário pela estratégia de saúde da família. -Capacitar a família e cuidadores ao cuidado domiciliar. 	<ul style="list-style-type: none"> -Promover a des-hospitalização e complicações por tempo de internamento prolongado em desejo consensual ao usuário e família. -Acompanhar o processo de adaptação e retorno domiciliar ao paciente paliativo. -Promover a humanização no controle da dignidade a escolha do usuário e família, proporcionando meios para o cuidado, controle da dor e suporte a família. 	2022-2025	Secretaria Municipal de Saúde	<ul style="list-style-type: none"> -Departamento de Comunicação; -Secretaria Municipal de Saúde; -Gestores Municipais e Profissionais da Saúde; -Conselho Municipal de Saúde; -Conselho -Municipal do Idoso. 	<ul style="list-style-type: none"> -Número de usuários atendidos e inseridos no protocolo.

PLANO DE AÇÃO DE COLOMBO

Eixos OMS	Ação	Objetivo	Atividades Específicas	Metas	Prazo	Executor	Parceiro	Indicador de resultados
Apoio Comunitário e Serviços de Saúde	Desenvolver protocolo de prevenção lesões por pressão.	Reduzir lesões por pressão em idosos acamados na linha de cuidado da atenção primária.	<ul style="list-style-type: none"> -Elaborar protocolo de prevenção de lesões por pressão. -Desenvolver cartilha orientativa aos familiares e cuidadores. -Capacitar os profissionais de saúde para aplicação do protocolo. 	-Distribuir material impresso informativo in loco ao público e familiares de idosos acamados.	2022-2025	Secretaria Municipal de Saúde	-Departamento de Comunicação, Secretarias Municipais, Conselho Municipal de Saúde, Conselho Municipal do Idoso, Gestores e Profissionais de Saúde.	<ul style="list-style-type: none"> -Número de atendimentos domiciliares e orientações pacientes acamados; -Quantidade de material impresso distribuídos; -Números e registro controle lesões por pressão pacientes acamados;
Apoio Comunitário e Serviços de Saúde	Distribuir a cartilha do HiperDia e acompanhamento da DCNT's	Acompanhar doenças crônicas, DCNT's como, hipertensão arterial e diabetes nos idosos.	<ul style="list-style-type: none"> -Distribuir a cartilha de acompanhamento do cuidado ao idoso com orientações sobre tratamento, continuidade do acompanhamento. -Atendimento livre demanda para controle hiperdia e acolhimento para orientações de cuidados e linha do tratamento. 	-Vincular e atender idosos que faltam em consultas, não seguem linha de tratamento.	2022-2025	Secretaria Municipal de Saúde	-Secretária Municipal de Saúde, Conselho Municipal de Saúde, Centro de Especialidades Médicas, Gestores de Saúde e Profissionais de Saúde, Departamento de Comunicação;	-Aumentar o número de idosos participantes nas consultas eletivas e controle da doença.
Apoio Comunitário e Serviços de Saúde	-Credenciar Laboratório Regional de Prótese Dentária (LRPD) e implantar protocolo para o fornecimento de próteses dentárias para idosos;	-Melhorar as condições de Saúde Bucal por meio do fornecimento de próteses.	-Disponibilizar próteses dentárias conforme critérios do protocolo para o fornecimento de próteses dentárias para idosos;	<ul style="list-style-type: none"> -Implantar Laboratório Regional de Prótese Dentária (LRPD) conforme plano Municipal de Saúde 2022-2025; -Construir protocolo para o fornecimento de próteses dentárias para os idosos; 	2022-2025	Secretaria Municipal de Saúde	-Secretária Municipal de Saúde, Conselho Municipal de Saúde, Centro de Especialidades Odontológicas, Diretoria Administrativa, Diretoria Odontologia e Profissionais de Odontologia; Departamento de Comunicação.	-Número de idosos participantes nas ações de educação nutricional.

PLANO DE AÇÃO DE COLOMBO

Eixos OMS	Ação	Objetivo	Atividades Específicas	Metas	Prazo	Executor	Parceiro	Indicador de resultados
Apoio Comunitário e Serviços de Saúde	Promover a alimentação adequada e saudável por meio da orientação e divulgação de informações sobre o tema.	Prevenir as Doenças Crônicas DCNT's como obesidade, hipertensão arterial e diabetes.	-Ofertar material informativo abordando o tema da alimentação adequada e saudável; -Realização de ações de educação alimentar e nutricional com grupos de idosos; -Campanhas sobre a importância da alimentação e hábitos de vida saudável na prevenção de doenças.	-Realizar duas palestras anuais; -Distribuir material informativo nas palestras e de demanda espontânea em locais de amplo acesso aos idosos; Realizar campanha anual em meio de comunicação audio-visual.	2022-2025	Secretaria Municipal de Saúde	-Secretaria Municipal de Saúde, Conselho Municipal de Saúde, Centro de Especialidades Médicas, Gestores de Saúde e Profissionais de Saúde, Departamento de Comunicação;	-Número de idosos participantes nas ações de educação nutricional.
Apoio Comunitário e Serviços de Saúde	Informar sobre os riscos da automedicação, superdosagem e polifarmácia.	Prevenir a incidência da automedicação, superdosagem, polifarmácia por meio de ações educativas.	Elaborar material impresso informativo sobre os riscos da automedicação.	-Distribuir material impresso informativo nas palestras e campanhas; -Realizar 02 campanhas anuais para a devolução de medicamentos; -Realizar 06 palestras anuais para os grupos de idosos.	2022-2025	Secretaria Municipal de Saúde	Departamento de Comunicação, Secretarias Municipais, Conselho Municipal de Saúde, Associação de dos Bairros e Conselho Municipal do Idoso.	-Número de Campanhas e palestras anuais; -Quantidade de material impresso distribuídos nas palestras e campanhas; -Número e registro de intoxicação medicamentosa: (WINSÁUDE e dados epidemiológicos).
Apoio Comunitário e Serviços de Saúde	Informar através de campanha áudio-visual para o incentivo ao uso correto da insulina aos idosos.	Prevenir a má adesão ao uso das canetas de insulina nos pacientes idosos diabéticos	-Elaborar material impresso informativo sobre o uso da caneta. -Elaborar vídeo/áudio explicativo.	-Distribuir material impresso e informativo para palestras e campanhas; -Realizar 04 palestras anuais para os grupos de idosos desmostrando e incentivando ao uso do dispositivo.	2022-2025	Secretaria Municipal de Saúde	Departamento de Comunicação, Secretaria Municipal de Saúde, Gestores Municipais e Profissionais da Saúde, Conselho Municipal de Saúde e Conselho Municipal do Idoso.	-Número de Campanhas e palestras anuais; -Quantidade de material impresso distribuídos nas palestras e campanhas; -Melhorar o número de dispensação e adesão ao uso correto das canetas insulina.

PLANO DE AÇÃO DE COLOMBO

Eixos OMS	Ação	Objetivo	Atividades Específicas	Metas	Prazo	Executor	Parceiro	Indicador de resultados
Apoio Comunitário e Serviços de Saúde	-Informar sobre os riscos da não adesão ao uso do medicamento.	Adesão ao tratamento medicamentoso.	-Elaborar material impresso informativo sobre os riscos da falta de adesão.	-Distribuir material impresso informativo nas palestras e campanhas; -Realizar de 04 palestras anuais para os grupos de idosos mostrando a importância da adesão ao medicamento.	2022-2025	Secretaria Municipal de Saúde	Departamento de Comunicação, Secretarias Municipais, Conselho Municipal de Saúde, Diretoria e Assistência Farmacêutica do Município.	-Número de Campanhas e palestras anuais; -Quantidade de material impresso distribuídos nas palestras e campanhas; Números e registro de dispensação da rede farmacêutica do Município.
Participação Social; Respeito e Inclusão Social; Desafios Para o Envelhecimento.	Idoso mais esporte	Promover a integração, a saúde física e mental dos idosos, proporcionando momentos de lazer e recreação pelo esporte e pela Cultura.	-Voleibol Câmbio; -Handebol Adaptado; -Basquete Relógio; -Peteca; -Tênis de Mesa; - Olimpíadas dos idosos, apresentações artísticas e/ou culturais.	Atender 360 idosos	Em andamento	Secretaria Municipal de Esporte, Cultura, Lazer e Juventude	Departamento de Esportes, Secretaria de Assistência Social; Centros de Convivência; Departamento de Comunicação.	40% dos idosos cadastrados que atualmente são 900 idosos
Participação Social; Respeito e Inclusão Social; Desafios Para o Envelhecimento.	Idoso mais esporte	Promover a integração, a saúde física e mental dos idosos, proporcionando momentos de lazer e recreação pelo esporte e pela Cultura.	-Ginástica; -Caminhada orientada; -Danças; -Atividades Culturais.	Abranger todos os idosos do município, utilizando para isto os equipamentos públicos para a realização, como ginásios e parques.	2022-2025	Secretaria Municipal de Esporte, Cultura, Lazer e Juventude	Departamento de Esportes, Secretaria de Assistência Social; Centros de Convivência; Departamento de Comunicação.	Número de idosos inscritos nas atividades esportivas, relacionados por bairro e cadastrados por equipamento (ginásio) no qual irão realizar as práticas esportivas.

PLANO DE AÇÃO DE COLOMBO

Eixos OMS	Ação	Objetivo	Atividades Específicas	Metas	Prazo	Executor	Parceiro	Indicador de resultados
Espaços Abertos e Prédios	Agricultura Periurbana	Estruturar, desenvolver e fortalecer a agricultura periurbana	- Desenvolver um programa municipal de capacitação e assistência técnica rural com enfoque à qualificação do pequeno produtor e às áreas periurbanas de Colombo, incentivando o desenvolvimento da agricultura orgânica, sobretudo na Zona de Desenvolvimento Rural (ZDR)	Organizar o uso e da ocupação do solo de acordo com as diretrizes e definições do Plano Diretor	2022-2025	Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano e Habitação	- Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento; - Embrapa; - Secretaria Municipal de Meio Ambiente;	Nº de produtores rurais que obtiveram assistência ou capacitação; % de aumento de produção qualificada
Espaços Abertos e Prédios	Ocupações irregulares	Democratizar o acesso à moradia, regularizar a situação de famílias em situação vulnerável e reassentar, quando necessário, moradores em áreas de risco através da utilização de instrumentos do Estatuto da Cidade, priorizando o atendimento às famílias de baixa renda	-Revisar e implantar as ações estratégicas do Plano de Habitação de Interesse Social de Colombo, com priorização às áreas mais vulneráveis socialmente; -Atualizar o mapeamento e o cadastramento de imóveis em situação irregular para a composição de um Sistema de Informações Municipais, a ser atualizado periodicamente; -Elaborar um Programa Municipal de Regularização Fundiária Urbana, com levantamento sócioeconômico, mapeamento e indicação de ações de readequação de usos e ocupações, bem como reassentamentos e relocações de comunidades em área de risco, conforme indicado em diagnóstico, com base Lei Federal Nº 13.465/2017.	Reduzir o número de domicílios em áreas irregulares e prevenção de instalação de novos domicílios em áreas irregulares.	2022-2025	Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano e Habitação	-Secretaria Municipal de Assistência Social; -Secretaria Municipal de Planejamento; - Secretaria Municipal de Administração; -Secretaria Municipal de Fazenda.	-% de ações do Plano de Habitação de Interesse Social executadas; -Existência do Sistema Municipal Único de Informações; -Existência do Programa Municipal de Regularização Fundiária; -Nº de ocupações levantadas, mapeadas e diagnosticadas; -Nº de famílias realocadas; -% de unidades habitacionais irregulares em relação ao total da área onde se localizam.

PLANO DE AÇÃO DE COLOMBO

Eixos OMS	Ação	Objetivo	Atividades Específicas	Metas	Prazo	Executor	Parceiro	Indicador de resultados
Espaços Abertos e Prédios	Vazios Urbanos	Promover a utilização e ocupação dos vazios urbanos para fins sociais, públicos e comunitários de interesse do Município	Incluir os vazios urbanos mapeados no diagnóstico do Plano Diretor ao Sistema Municipal Único de Informações, monitorá-los e avaliar a eficácia das diretrizes de ocupação, promovendo ajustes, se necessário, para incentivo à ocupação com enfoque às áreas com incidência da ZUD 2 e ZUD 3; Aplicar os instrumentos urbanos institucionalizados pelo Plano Diretor, para a garantia da função social da propriedade e da cidade; Promover a ocupação dos vazios urbanos com a instalação de equipamentos públicos, praças e espaços comunitários e de convívio, com pavimento permeável a semipermeável e infraestruturas verdes, com prioridade às áreas inclusas às curvas de inundação para a retenção de cheias no quadro urbano, quando viável e de interesse público.	Reduzir áreas ociosas dotadas de infraestrutura do município.	2022-2025	Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano e Habitação	-Secretaria Municipal de Assistência Social; -Secretaria Municipal de Planejamento; -Secretaria Municipal de Administração;	Nº de propriedades desocupadas ou subutilizadas notificadas por zonas e eixos; Nº de alvarás emitidos de construção e de licenciamento de atividades por zonas e eixos; Nº de procedimentos de aplicação de instrumentos urbanísticos efetivados; Nº de equipamentos públicos implantados em vazios urbanos.
Espaços Abertos e Prédios	Estruturação do território	Melhorar e infraestruturar os espaços de convívio, qualificando e promovendo a segurança no meio urbano	Incentivar proprietários e empreendedores a cumprir o índice de permeabilidade visual mínima de 50% (cinquenta por cento) de fachadas, cercamentos e muradas, conforme previsto pelo Plano Diretor, Lei de Parcelamento e Código de Obras de Colombo; Aplicar os instrumentos previstos pelo Estatuto da Cidade e pelo Plano Diretor revisado como a Transferência de Potencial Construtivo e a Outorga Onerosa do Direito de Construir;	Garantir acessibilidade (proximidade) aos equipamentos públicos	2022-2025	Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano e Habitação	-Secretaria Municipal de Planejamento.	Nº de alvarás emitidos com flexibilização de parâmetros ou incentivos devido ao atendimento do índice de permeabilidade visual Nº de ações relativas a aplicação dos instrumentos regularizados Nº de lotes adquiridos através do instrumento do Direito de Preempção

PLANO DE AÇÃO DE COLOMBO

Eixos OMS	Ação	Objetivo	Atividades Específicas	Metas	Prazo	Executor	Parceiro	Indicador de resultados
Espaços Abertos e Prédios	Estruturação do território	Melhorar e infraestruturar os espaços de convívio, qualificando e promovendo a segurança no meio urbano	Regulamentar os instrumentos urbanísticos previstos pelo Plano Diretor Municipal, incluindo o Estudo de Impacto de Vizinhança (EIV); Aplicar o Direito de Preempção nas áreas prioritárias ao recebimento de novos equipamentos públicos de educação infantil, praças e demais equipamentos públicos, conforme as demandas verificadas e a regulamentação do Plano Diretor e lei municipal específica desse instrumento.	Garantir acessibilidade (proximidade) aos equipamentos públicos	2022-2025	Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano e Habitação	-Secretaria Municipal de Planejamento.	Nº de alvarás emitidos com flexibilização de parâmetros ou incentivos devido ao atendimento do índice de permeabilidade visual Nº de ações relativas a aplicação dos instrumentos regularizados Nº de lotes adquiridos através do instrumento do Direito de Preempção

PLANO DE AÇÃO DE COLOMBO

Eixos OMS	Ação	Objetivo	Atividades Específicas	Metas	Prazo	Executor	Parceiro	Indicador de resultados
Apoio Comunitário e Serviços de Saúde Direitos humanos	Garantia de Direitos	Enfrentamento na violação dos direitos humanos contra idosos.	<ul style="list-style-type: none"> -Realizar campanha de comunicação baseada na Convenção Interamericana sobre a Proteção dos Direitos Humanos dos Idosos. -Fiscalizar as entidades de atendimento à pessoa idosa, conforme o art. 52 do Estatuto do Idoso. 	Assegurar os Direitos Humanos dos Idosos constantes no Estatuto do Idoso.	2022-2025	Secretaria Municipal de Indústria, Comércio, Turismo e Trabalho	Departamento de Comunicação, Secretarias Municipais e Conselhos Municipais	<ul style="list-style-type: none"> -Número de Campanhas realizadas; -Número e relatórios de Entidades fiscalizadas.
Apoio Comunitário e Serviços de Saúde	Direitos humanos	Otimização de ações que possibilitem uma avaliação integral da saúde da pessoa idosa.	<ul style="list-style-type: none"> -Elaborar Projeto para implementar uma Linha de Cuidado para Atenção Integral à Saúde da Pessoa Idosa no SUS, com base nas orientações técnicas publicadas pelo Ministério da Saúde; -Implementar a Linha de Cuidado para a Atenção Integral à Saúde da Pessoa Idosa no SUS, organizada a partir das necessidades de saúde da pessoa idosa, identificadas por meio da avaliação multidimensional. 	Atenção integral à Saúde da Pessoa Idosa.	2022-2025	Secretaria Municipal de Indústria, Comércio, Turismo e Trabalho	-Secretária Municipal de Saúde, Conselho Municipal de Saúde, Centro de Especialidades Médicas, Gestores de Saúde e Profissionais de Saúde, Departamento de Comunicação;	-Número de idosos atendidos na Atenção integral
Espaços Abertos e Prédios	Acessibilidade e readequação de espaços públicos	Garantir acessibilidade, e locais apropriados para a pessoa idosa, através da instalação e manutenção de mobiliário urbano adequado.	<ul style="list-style-type: none"> - Construir calçadas acessíveis. - Construir espaços públicos acessíveis. - Instalar bancos (mobiliário urbano) nos percursos, praças e outros locais muito utilizados pela população idosa. - Instalar Pontos de Encontro Comunitários (mobiliário urbano para atividades físicas) em espaços públicos. - Instalar iluminação pública nos percursos (calçadas), praças e outros locais com possibilidade de uso à noite pela população idosa. 	- Melhorar a qualidade de vida e o acesso à equipamentos públicos por parte da pessoa idosa.	2022-2025	Secretaria Municipal de Indústria, Comércio, Turismo e Trabalho	<ul style="list-style-type: none"> - Secretária Municipal de Obras e Viação; - Secretária Municipal de Governo; -Secretária Municipal de Saúde; - Secretária Municipal de Planejamento; 	-Número mobiliários urbanos readequados ou inseridos em espaços públicos

PLANO DE AÇÃO DE COLOMBO

Eixos OMS	Ação	Objetivo	Atividades Específicas	Metas	Prazo	Executor	Parceiro	Indicador de resultados
Participação social	Discussão com os idosos do município sobre as etapas do Programa	Realizar um diagnóstico da realidade concreta	Rodas de Conversa e Grupos Focais	Realizar escuta de no mínimo 13 grupos	2021-2025	Secretaria Municipal de Assistência Social, Comitê, Conselho do Idoso, Pastoral	UTFPR	Aumento das políticas públicas para a pessoa idosa
Respeito e Inclusão Social e Digital	Escuta qualificada das demandas levantadas pelos idosos	Construir ações que atendam essas demandas	Oficinas de cartaz e dinâmicas sociopedagógicas	Escutar 50% da população idosa	2021-2025	Secretaria Municipal de Assistência Social, Comitê, Conselho do Idoso, Pastoral	UTFPR	Melhorar a qualidade de vida da pessoa idosa
	Curso de Smartphone	Incluir o idoso ao universo digital para que tenham conhecimento dos métodos de crimes cibernéticos.	Curso de smartphone	Atingir 5% da população idosa	2021-2025	Departamento Estadual da pessoa idosa	Secretaria Municipal de Assistência Social	Inclusão digital Diminuição de fraudes digitais, crimes cibernéticos; Idosos mais informados e menos vulneráveis a golpes
	Curso de Economia solidária	Emancipar a pessoa idosa	Curso de economia solidária	Atingir 5% da população idosa	2021-2025	Associações de Moradores	DEPAC	Aumento da renda da pessoa idosa
Comunicação e Informação	Escuta qualificada dos idosos e seus familiares sobre a comunicação entre eles em tempos de whats e rede sociais	Trabalhar os vínculos familiares, valorização da pessoa idosa, reconhecimento do seu potencial, incentivo ao uso destas ferramentas para interação com a família.	Dinâmicas e Rodas Dialógicas sobre a comunicação entre os idosos e seus familiares, tecnologia como ferramenta de comunicação e informação, suas facilidades e dificuldades	Atingir todos os idosos do SCFV e seus familiares.	2021-2025	Secretaria Municipal de Assistência Social – SCFV. Comitê.	UTFPR	Melhorar na qualidade de vida dos idosos Inclusão social; Maior contato com a família, ver os filhos, netos e amigos com mais frequência usando as redes sociais Manutenção da mente ativa; Idosos com acesso a informação como notícias.
	Campanha publicitária sobre a comunicação entre idosos e seus familiares em tempos de whats e rede sociais nas quais as famílias estão imergidas deixando seus idosos de lado.	Conscientização do que está acontecendo em tempos de whats e rede sociais nas quais as famílias estão imergidas deixando seus idosos de lado.	Folders, redes sociais da prefeitura, outdoors.	Atingir toda a população idosa e suas famílias.	2021-2025	Secretaria Municipal de Assistência Social Secretaria de Comunicação Social e Secretaria de Tecnologia e Informação.	Comitê, Conselho do Idoso, Pastorais	Melhora na comunicação entre os idosos e seus familiares e acesso as redes sociais para comunicação e informação sobre notícias; Inclusão digital e social; Mais qualidade de vida.

PLANO DE AÇÃO DE COLOMBO

Eixos OMS	Ação	Objetivo	Atividades Específicas	Metas	Prazo	Executor	Parceiro	Indicador de resultados
Apoio Comunitário, Serviços de, Assistência	Capacitação de profissionais da Assistência para melhor atender nossos idosos.	Capacitar os profissionais para melhor atender a pessoa idosa; Oportunizar ao idoso acesso aos serviços públicos dentro de sua comunidade.	Capacitação para os profissionais da Assistência Social	Atingir todos os profissionais da Assistência Social e líderes comunitários	2021-2025	Secretaria Municipal de Assistência Social	Associação de moradores	Garantia dos direitos da pessoa idosa; Disponibilidade de serviços de boa qualidade, adequados e acessíveis
Espaços Abertos e Prédios	Construção da Praça da convivência da Pessoa Idosa	Criar um espaço de encontro e extensão das salas de estar de suas residências, como era antigamente.	Rodas de conversa sobre como seria um local amigável e de convívio para os idosos.	Escutar 10% da população idosa	2021-2025	Secretaria Municipal de Assistência Social, Comitê, Conselho do Idoso, Pastoral	Secretaria Municipal de Assistência Social e Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano e Habitação e Secretaria de Esporte, Cultura e Lazer.	Retomada dos espaços públicos pelas pessoas idosas Entendimento de que a cidade é a casa deste cidadão onde ele merece envelhecer com saúde e bem estar.
Transporte	Capacitação de motoristas no transporte coletivo e eliminação de barreiras para o livre trânsito de idosos.	Conversa com a Secretaria Municipal de Obras e Viação para a eliminação de barreiras para o livre trânsito de idosos e com a COMEC.	Orientação para os motoristas do transporte coletivo	Atingir 50% dos motoristas do transporte coletivo.	2021-2025	Secretaria Municipal de Assistência Social, Secretaria Municipal de Obras e Viação.	UTFPR COMEC, Comitê, Conselho do Idoso	Acesso as ruas e ao transporte, acessíveis aos idosos.
Moradia	Construção do Condomínio da Pessoa idosa	Garantir segurança e bem estar com moradia apropriada com acesso a serviços comunitários e sociais.	Estudos entre a Secretaria municipal de Assistência Social e a de Desenvolvimento Urbano e Habitação	Atingir idosos em situação de vulnerabilidade social avaliados por Assistência Social e Habitação	2021-2028	Secretaria municipal de Assistência Social e Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação	UTFPR	Independência, autonomia e qualidade de vida

REFERÊNCIAS

BALHANA, Altiva Pilatti. **Santa Felicidade: Uma Paróquia Vêneta no Brasil**. 18. ed. Curitiba: Fundação Cultural de Curitiba, 1978. 155 p.

CASTRO, Marcia C. et al. Reduction in life expectancy in Brazil after COVID-19. **Nature Medicine**, [s. l.], p. 1-11, 29 jun. 2021. DOI <https://doi.org/10.1038/s41591-021-01437-z>. Disponível em: <https://www.nature.com/articles/s41591-021-01437-z#citeas>. Acesso em: 25 jan. 2022.

FERRARINI, Sebastião. **O município de Colombo**. 1. ed. Curitiba: Champagnat, 1992. 620 p.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo do município de Colombo, Paraná**. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pr/colombo/panorama>. Acesso em: 20 de set. de 2021.

LEIVAS, P. T. FRANÇA, K. C. **Colombo Verde e Sustentável**. – 1. ed. – Colombo : Prefeitura Municipal de Colombo, 2019. Bibliografia. Disponível em: http://www.conexaoambiental.pr.gov.br/sites/conexao-ambiental/arquivos_restritos/files/documento/2019-10/colombo_verde_e_sustentavel.pdf. Acesso em: 20 de set. de 2021.

MASCHIO, Elaine Cátia Falcade et al. (Org.). **Memórias de uma Colônia Italiana: Colombo - Paraná 1878-2013**. 1. ed. Porto Alegre: EST Edições, 2013. 200 p.

NADALIN, Sérgio Odilon. **Paraná: ocupação do território, população e migrações/ Sérgio Odilon Nadalin**. 1. ed. Curitiba: SEED, 2001. 107 p. v. 1. (Coleção História do Paraná; textos introdutórios)

POLINÁRIO, D. S. **O Professor PDE e Os Desafios da Escola Pública Paranaense: Atlas Geográfico do Município de Colombo**. Cadernos Programa de Desenvolvimento Educacional – PDE, versão online, v.2. Disponível em: http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernos/pdebusca/producoes_pde/2009_ufpr_geografia_md_denise_sbrissia_polinario.pdf. Acesso em: 20 de set. 2021.

Disponível em:

<https://www.poder360.com.br/brasil/expectativa-de-vida-do-brasileiro-diminuiu-em-mais-de-3-anos-com-covid/> Acessado em 24/01/2022